

Prefeitura Municipal de Sabará

**Complementação de dossiê de Tombamento e Laudo  
Técnico de Estado de Conservação:**

**BEM IMÓVEL  
Teatro Municipal**



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 2 de 26



FOLHA DE ROSTO

## FOLHA DE ROSTO

		<b>15 de abril de 2008</b>	<b>SABARÁ</b>
ENDERECO DA PREFEITURA	Rua Dom Pedro II, 200- Centro.	CENTRO. CEP 34505-000	
NOME DO PREFEITO	Sérgio Luís de Freitas		
NOME DO SETOR DE PATRIMÔNIO	Secretaria Municipal de Cultura		
CULTURAL DA PREFEITURA	Rua da República, 58- Centro. CEP 34505-000		
ENDERECO DO SETOR	(31) 3671-1780		
TELEFONE DO SETOR	cultura@sabara.mg.gov.br		
ENDERECO ELETRÔNICO DO SETOR	Francisco de Assis Pereira Mayrink		
NOME DO GERENTE			
<b>QUADRO III – Pasta 4 (83 pág.); Pasta 5 (19pág.); Pasta 6 (26pág.); Pasta 7 (27pág.); Pasta 8 (38pág.); Pasta 9 (91pág. + anexo);</b>	<b>RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO DOSSIÉ DE TOMBAMENTO ESTEA SENDO ENVIADO</b>		
1. Imagem de Santana atribuída ao Aleijadinho (pasta4)	2. (complementação) Ponte Ferroviária sobre o Rio. Gaia (pasta 5)	3. (complementação) Teatro Municipal (pasta 6)	4. (complementação) Capela de N. S. do Bom Despacho (pasta 7)
5. (complementação) Capela do Senhor Bom Jesus (pasta 8)	6. Registro do Patrimônio Material: Festival da Jabuticaba de Sabará (pasta9)		

<b>QUADRO III – Pasta 10 (Contém 87 páginas)</b>			
<b>RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO LAUDO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO ESTEA SENDO ENVIADO</b>		<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>	<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>
<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>	
1. Conjunto Arquitetônico Praça Bueno Brandão	50%	30%	20%
3. Chafariz do Káquende	85%	10%	5%
5. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Lapa(Ravena)	40%	30%	30%
			60% Rua Abreu Guimaraes 4. Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas 6. Capela de Nossa Senhora do Rosário
			50% 30% 80% 10%
			20% 30% 10%
			20% 20%



## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho consiste na complementação do dossiê de Tombamento do Teatro Municipal de Sabará, enviado a esta Instituição em 2000 (exercício 2001). Os itens recomendados na análise do exercício 2001 são: **reapresentar o perímetro de entorno e ata do Conselho que decide pelo Tombamento do bem.** Além disso, faz parte das exigências, o laudo técnico de estado de conservação do referido imóvel, que se encontra no final deste documento.

É uma iniciativa **PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ** representada pela Secretaria Municipal de Cultura, com o apoio do **CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE SABARÁ** e elaborado pela equipe técnica do grupo **MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA.**

Cópias deste estudo encontram-se disponíveis na Secretaria de Cultura de Sabará e também serão enviadas ao IEPHA/MG para o exercício 2009, uma vez que tal trabalho também compõe o conjunto de ações que garante os incentivos do ICMS Cultural conforme a Lei 13.803/2000.



## SUMÁRIO

1. FICHA DE AVALIAÇÃO DO QUADRO III – EXERCÍCIO 2001 .....	5
2. RECOMENDAÇÃO DA ANÁLISE DO EXERCÍCIO 2001 .....	7
2.1 Definição do Perímetro de Entorno referente ao bem tombado .....	7
2.2 Documentação Legal do Bem Tombado .....	10
3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO .....	13
4. EQUIPE TÉCNICA .....	26



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 5 de 26



**1. FICHA DE AVALIAÇÃO DO QUADRO III – EXERCÍCIO 2001**



Prefeitura Municipal de Sabará

COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 6 de 26





**CRITÉRIOS PARA RATEIO DO ICMS  
PATRIMÔNIO CULTURAL - EXERCÍCIO ANO 2001  
TOMBAMENTOS MUNICIPAIS**

ICMS DOSSIE 2001 SDP<sup>1</sup>

MUNICÍPIO:	<i>Sabará</i>	N.º
DISTRITO:	<i>Sede</i>	

BEM TOMBADO:	<i>Teatro Municipal</i>
--------------	-------------------------

ITENS	QUESITOS	NH Cidade ou distrito com núcleo histórico	CP Conjuntos urbanos ou paisagísticos	BI Bens imóveis Tombados e seus acervos	BM Bens móveis tombados
Introdução				X	
Histórico do município				X	
Histórico do bem cultural				X	
Descrição e análise do bem cultural				X	
Delimitação do perímetro de tombamento				X	
Delimitação do perímetro de entorno				-	
Medidas complementares				X	
Documentação fotográfica e cartográfica				X	
Anexos				X	
Parecer para tombamento				X	
Natureza jurídica do tombamento				X	
Ficha técnica				X	
Ata do Conselho municipal				-	
Notificação				X	
Recibo de notificação				X	
Inscrição no Livro de Tombo				X	
Laudo técnico					

OBS.:
-------

Técnico :	Superior imediato : <b>BRENO DECINA FILHO</b>	Data :
-----------	--	--------

- O perimetrio de tamborements está correto mas a planta correspondente é extremamente precária.
- O perimetrio de entorno está no 1º posto  
"... a partir da Iça Melo Viana ...  
em que ponto?" (é preciso exatidão na definição dos perimetros e dados dados aproximados ou subjetivos).

O laudo, válido, aborda muito rapidamente os problemas do edifício.



## 2. RECOMENDAÇÃO DA ANÁLISE DO EXERCÍCIO 2001

### 2.1 Definição do Perímetro de Entorno referente ao bem tombado

#### Delimitação

O perímetro de entorno abrange a área compreendida pela poligonal fechada P01P11, de arestas: 35,5m (P01P02); 41,2m (P02P03); 38,2m (P03P04); 127,1m (P04P05); 196,3m (P05P06); 65,7m (P06P07); 8,0m (P07P08); 53,0m (P08P09); 28,4m (P09P10), 68,9m (P10P11); conforme esquema a seguir.

#### Descrição

**P01** indica o vértice formado pela interseção das retas P01P12 e P01P02, que formam entre si um ângulo de 80°. A reta P09P10 é representada por uma linha imaginária traçada no eixo da via que passa a oeste da Praça Melo Viana. A reta P01P02 corresponde ao eixo da Rua São Pedro, no trecho entre as ruas Rua Maestro Cassiano e Rua Dom Pedro II. De P01 segue-se para P02 no sentido sudoeste-oeste, a uma distância de 35,5m.

**P02** indica o vértice formado pela interseção com ângulo de 115° entre as retas P01P02 e P02P03, sendo que esta última corresponde a uma linha imaginária traçada no eixo da Rua Maestro Caetano. O ponto seguinte, P03, localiza-se a sudoeste-sul de P02 a uma distância de 41,2m.

**P03** indica o vértice formado pela interseção das retas P02P03 e P03P04, que formam entre si um ângulo de 102°. A reta P03P04 é representada pelo eixo da Rua Luiz Cassiano até o cruzamento com a Rua Dom Pedro II. P03 dista 38,2m do ponto seguinte, P04, que está a sudeste de P03.

**P04** indica o vértice formado pela interseção das linhas P03P04 e P04P05, que formam entre si um ângulo de 87°. A reta P04P05 corresponde ao eixo da Rua Dom Pedro II no trecho entre as Rua Luiz Cassiano e Rua da República. De P04 segue-se para P05, no sentido sudoeste-sul, ao longo do eixo da Rua Dom Pedro II, a uma distância de 127,1m.

**P05** indica o vértice formado pela interseção das linhas P04P05 e P05P06, que formam entre si um ângulo de 89°. O trecho P05P06 corresponde ao eixo da Rua Comendador Viana, passando pela via a sudeste da Praça Santa Rita, até a esquina com a Rua Amélia Munaiier. O ponto é demarcado P05 equivale ao encontro dos eixos da Rua Dom Pedro II e da Rua Comendador Viana. O ponto seguinte, P06, localiza-se a nordeste de P05, a uma distância de 196,3m.

**P06** indica o vértice formado pela interseção das linhas P05P06 e P06P07, que correspondem respectivamente, aos eixos das ruas Comendador Viana e Amélia Munaiier, formando um ângulo de 94°. O ponto seguinte, P07, está localizado a noroeste do ponto anterior, P06, a uma distância de 65,7m.

**P07** indica o vértice formado pela interseção das linhas P06P07 e P07P08, que formam entre si um ângulo de 144°. Este ponto corresponde à interseção dos eixos das ruas Borba Gato e Amélia Munaiier. De P07 segue-se, a noroeste, para P08 a 8,0m de distância.



P08 indica o vértice formado pela interseção das retas P07P08 e P08P09, que formam entre si um ângulo de 117º. A reta P08P09 corresponde ao eixo da via leste da Praça Melo Viana que se inicia no alinhamento do seu meio fio situado a sul e termina na interseção com o eixo da via situada a norte da mesma praça. O ponto seguinte, P09, situa-se a norte de P08, distando 53,0m deste.

P09 indica o vértice formado pela interseção das retas P08P09 e P09P10, que formam entre si um ângulo de 83º. A reta P09P10 corresponde ao eixo da via adjacente à face norte da Praça Melo Viana, entre esta última e a Igreja do Rosário. De P09, a sudoeste, está P10 a uma distância de 28,4m.

P10 indica o vértice formado pela interseção das retas P09P10 e P10P11, que formam entre si um ângulo de 83º. P10 corresponde ao encontro dos eixos das vias adjacentes a norte e a oeste da Praça Melo Viana. O ponto seguinte, P11, está a sudeste do ponto anterior, P10, a uma distância de 68,9m.

**P11 = P01**

#### Justificativa

O perímetro de entorno do Teatro Municipal comprehende a quadra em que o bem está inserido, as três quadras adjacentes, sendo uma de menor dimensão em formato triangular a norte, outra a oeste e a última a sul. Esta última situa-se após a Praça Santa Rita, que juntamente com a Praça Melo Viana, compõe o entorno. Essa delimitação busca preservar a ambiência da paisagem que se relaciona diretamente com o bem tombado. Dessa forma, foi privilegiada a quadra que se insere o teatro e as adjacentes que se voltam para a Rua Dom Pedro II, devido à necessidade de se manter a visada linear desta rua, com seu casario colonial e suas relações de afastamentos e de altimetria das cumeeiras dos telhados. Os lotes dessas quadras, voltados para as demais vias, são áreas de transição e responsáveis pelos panos de fundo dessa paisagem. Além disso, as duas Praças supramencionadas foram incluídas devido às suas proximidades ao Teatro Municipal e como espaços abertos marcantes nesta paisagem funcionando como áreas de respiro em meio às estreitas vias características das cidades coloniais.

Logo, o perímetro de entorno visa proteger a ambiência existente nas adjacências do bem tombado, resguardando-o de intervenções que venham prejudicar as suas visadas e a sua relação com a paisagem urbana que se insere.

#### Representação gráfica

VISTA AÉREA COM A DELIMITAÇÃO DO  
PERÍMETRO DE ENTORNO  
Teatro Municipal  
Sem escala

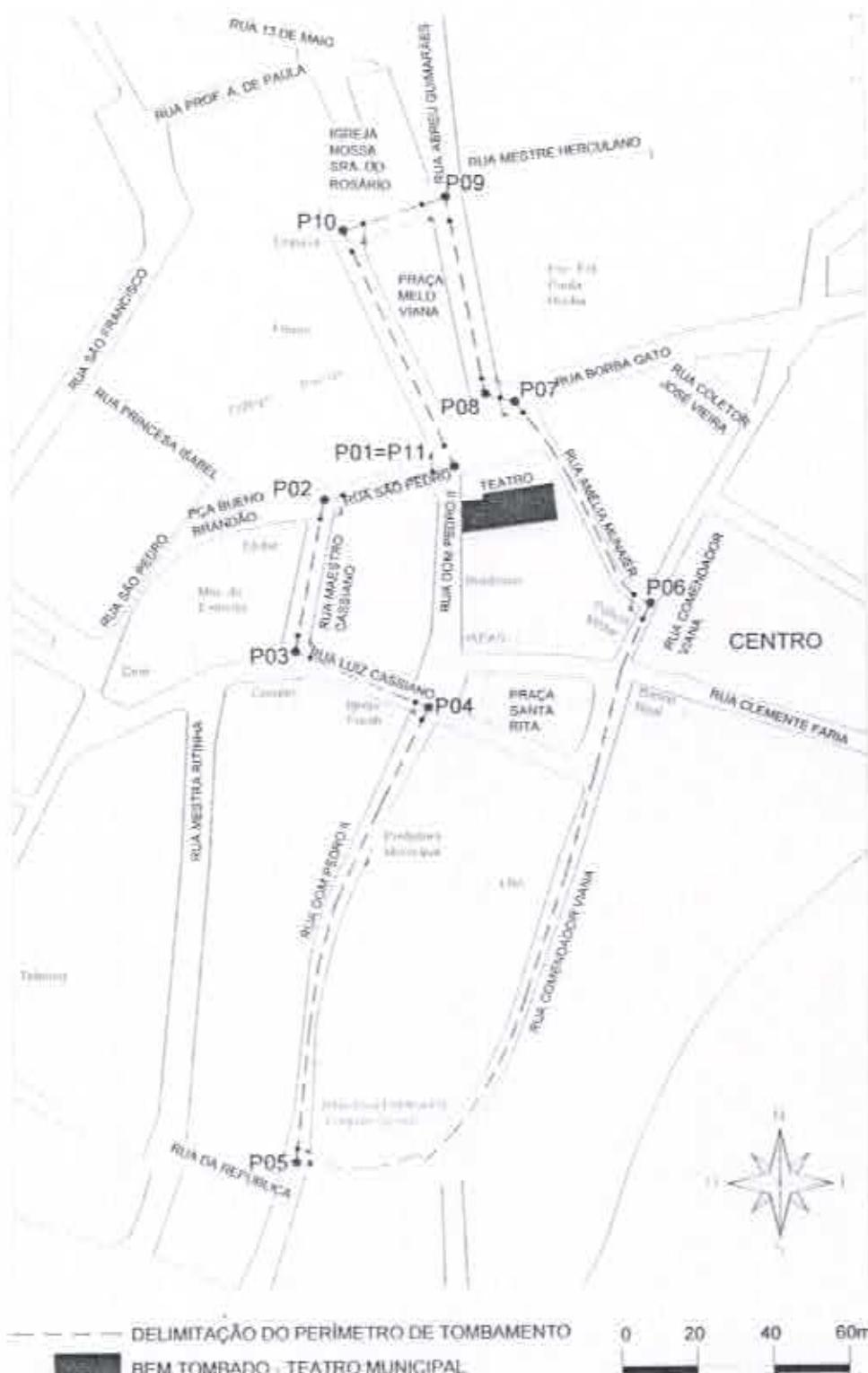
Elaboração: Edilson Barros, mai/2008  
Fonte: google earth 2008





Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 9 de 26



PERÍMETRO DE ENTORNO  
Teatro Municipal

Escala Gráfica

Elaboração: Viviane Corrado de Andrade, jan.2008  
Fonte cartográfica: Prefeitura Municipal de Sabará (2001-2004)



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 10 de 26



## 2.2 Documentação Legal do Bem Tombado

De acordo com as exigências, seguem os documentos:

- I. Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará que aprova o perímetro de entorno do bem tombado.

## ATA DA 85<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE SABARÁ

Aos doze dias do mês de março de 2008, às 18 horas e 13 minutos, na Secretaria de Cultura de Sabará, situada no prédio da antiga casa de câmara e cadeia, sob a presidência do senhor Reginaldo Barcelos, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, estando presentes: Mara Aparecida Passos, Maria de Lourdes Damada, Carlos Alberto Perácio, Dimas Valeriano Filho, Ricardo Alfreco de Carvalho Rosa, Kelly Alcilene Cardoso e Fernanda Graciele Silva Corradi. O presidente iniciou, informando que Luzinete Assis de Jesus pediu o desligamento do cargo de secretária do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará, continuando a mesma a ser membro do Conselho e indicando a conselheira Fernanda Graciele Silva Corradi para ocupação do cargo, resolvendo o conselho aprovar por unanimidade. A reunião contou com a presença da arquiteta Viviane Corrado, consultora da empresa Memória e Arquitetura. A primeira pauta da reunião foi o tombamento da imagem de Santana Mestra Ricardo Rosa Diretor do Museu do Ouro de Sabará comunicou que já recebeu a pesquisadora, já passou todo o material sobre a imagem e o dossiê já está sendo providenciado. Viviane Corrado comunicou ao Conselho que transcorridos os 15 dias de acordo com a legislação municipal e deliberação do IEPHA, o Conselho pode deferir o Tombamento definitivo. Dessa forma, com não houve nenhuma tentativa de impugnação do Tombamento, os membros presentes aprovaram por unanimidade o Tombamento Definitivo da Imagem de Santana atribuída ao Aleijadinho, presente no Museu do Ouro. Em seguida, Viviane Corrado comunicou que foi reaberto o processo de tombamento da Capela de Bom Jesus e da Capela de Nossa Senhora Bom Despacho, por não haver no dossiê que está no IEPHA os recibos das notificações dos proprietários que já foi providenciado, informando que passaram-se 15 dias da notificação à Mitra. Como não houve impugnação, O Conselho também aprovou por unanimidade o Tombamento das duas capelas, sendo que o presidente solicitará ao executivo novo Decreto do tombamento e reescreverá os tombamentos no livro de tombos com outro número de inscrição e com as correções exigidas pelo IEPHA. Em seguida, Viviane explicou para os conselheiros o significado de perímetro de tombamento e perímetro de entorno e foi discutido se os banheiros construídos na capela de Bom Jesus devem ou não ficar no perímetro de tombamento. O conselho aprovou a decisão de os banheiros não fazerem parte como bem integrado do tombamento. Viviane apresentou ao conselho o perímetro de entorno da Capela de Nossa Senhora do Bom Jesus, informando que as edificações que estão ao pé do morro e na subida de acesso estão no perímetro de entorno e devem respeitar algumas regras, houve questionamento por parte do conselheiro Carlos Perácio sobre as limitações dos moradores do perímetro de entorno, e sobre as antenas próximas ao local, pois foi explicado que quanto mais próximo ao bem mais rigorosas são as diretrizes. Posteriormente, o conselho achou coerente e aprovou a proposta. Em seguida, Viviane apresentou a proposta de perímetro de Tombamento e Entorno da Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho que também foi aprovado por todos presentes. Após, Viviane apresentou a proposta de perímetro de tombamento e entorno do Pontilhão do

Ribeirão do Gaia, explicando que o IEPHA exige que sejam determinados e caracterizados cada ponto, sendo necessário um elemento físico de identificação. A proposta foi apresentada e o Conselho aprovou. Após, foi aprovado o perímetro de entorno do Teatro Municipal, por todos os presentes. O presidente apresentou aos conselheiros a proposta de modificar o Cronograma do Inventário, antecipando o inventário de Mestre Caetano, previsto para o exercício 2012 para o exercício 2011, após o estudo da seção Arraial Velho que será feito para o exercício 2010, e passando o inventário de Ravenna para o exercício 2013. Ele explicou aos conselheiros a necessidade dessa alteração para que seja realizada uma pesquisa aprofundada do distrito de Mestre Caetano o mais rápido possível, pois lá está instalada uma mineradora que pretende desenvolver atividades de restauração nos bens lá existentes. Em seguida, Viviane explicou a importância do processo de inventário para reconhecer e agregar valor a um bem. O Conselho aprovou a alteração por unanimidade. Posteriormente Reginaldo apresentou ao conselho o Projeto "Memorial Descritivo", "Planilha Orçamentária" e "Resignificação do povoado de Cuiabá na paisagem através da restauração de suas Capelas", para apreciação e aprovação. Ressaltando a importância da restauração do imóvel civil localizado nas proximidades das Capelas. O Conselho deu um parecer favorável e comunicou aos conselheiros que a Memória e Arquitetura vai entrar com um pedido de requerimento junto ao IEPHA, para que a Serra da Piedade conste também como bem de tombamento Estadual no município de Sabará e não apenas no município de Caeté como consta até a presente data. Em seguida procedeu-se a análise de processos, sendo o primeiro o N° 1695/07 do Sr José Policenio Leal, após analisado no que cabe ao Conselho resolveu que o projeto é possível de aprovação. Logo após, passou-se a análise do processo 2729/06 o qual os técnicos do IPHAN já analisaram e convidaram a arquitecta responsável para alguns esclarecimentos sobre os detalhes decorativos do imóvel. Cabe ao Conselho aguardar a deliberação do IPHAN. Após a avaliação dos projetos a conselheira Kely Cardoso leu uma carta do Instituto Mundo Velho, solicitando parceria com o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Sabará enfatizando a importância dessa parceria para captação de recursos para a obra de reconstrução da casa que foi perdida e que funcionará como Centro de Referência. A obra vai custar 79.343,10 (setenta e nove mil trezentos e quarenta e três reais e dez centavos) e a reconstrução da casa foi solicitada pelo IPHAN. Encerrada a apresentação da proposta de parceria, Reginaldo coloca como pauta da próxima reunião do Conselho a apresentação do Instituto Mundo Velho e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, Fernanda Graciele Silva Corral, favelo a presente Ata que após lida e aprovada será por todos assinada. Sabará, 12 de março de 2008.

M. W.  
Raquel

Mrs. Kelly Cardoso  
Dimas Valente Filho  
Maria de Lourdes Mendonça



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 11 de 26



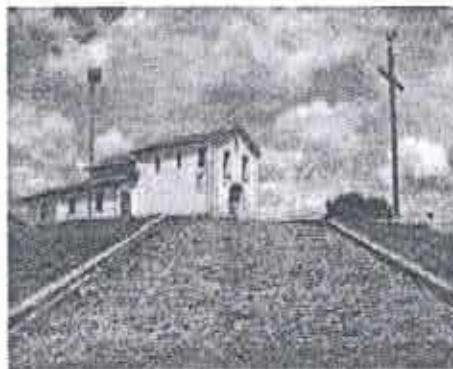


Prefeitura Municipal de Sabará

COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 12 de 26





Foram tombados os entornos da Capela do Bom Despacho, Capela Bom Jesus (Morro da Cruz) e o Pontilhão do Gaia

# Novos tombamentos preservam a história de Sabará

Sabará ganhou um presente para ajudar na preservação da história da cidade. Foram feitos quatro novos tombamentos de entorno de um patrimônio que são áreas próximas ao bem tombado.

Os locais contemplados são, em os entornos da Capela do Senhor Bom Jesus, Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho, Teatro Municipal e Ponte Ferroviária sobre o Rio Pirão Gaia. Mas os tombamentos não contemplaram apenas os entornos. A imagem de Nossa Senhora de Santana Mita e o Festival da Jabuticaba também se tornaram patrimônio cultural da cidade. Os os tombamentos foram realizados pelo IEPHA/MG (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) e ocorreram no dia 12 de março, na última reunião do Conselho do Patrimônio que votou os bens que deviam ser contemplados.

Segundo o gerente do patrimônio cultural e natural de Sabará, Reginaldo Barcelos, a pesquisa de campo foi realizada com a presença de uma equipe técnica que inclui arquitetos que analisaram os locais onde os imóveis estão localizados para a definição das áreas a serem tombadas. Tanto jeito se justifica que o tombamento de en-

que tiver imóvel ao lado, ou perto desses bens, terá que obter autorização do Conselho do Patrimônio para fazer alguma reforma ou construção.

Vale salientar que o bem mais significativo dessa série de novos tombamentos é, sem dúvida, a imagem barroca de Santana Mestra, exposta no Museu do Ouro. De autoria de Aleijadinho, ela foi escolhida para tombamento por votação do Conselho do Patrimônio devido a sua importância histórica para a cidade e por suas características artísticas. "Santana é considerada a protetora das mulheres casadas e das futuras mães, e representa o mundo artístico religioso de Sabará no final do século XVIII", explica Reginaldo. Ainda segundo ele, os novos tombamentos trarão melhorias na estética do patrimônio. No entorno da capela Bom Jesus, no Morro da Cruz, por exemplo, será feito um trabalho de retirada das antenas e fios elétricos que estão atrapalhando a visibilidade da capela. "Essas medidas de tombamentos vieram para preservar as características originais, tanto do imóvel quanto da vizinhança e, claro, torná-lo mais bonito", ressalta o gerente.

O Festival da Jabuticaba,

da cultura do povo sabarense. O evento já está consolidado no calendário festivo da cidade exaltando a jabuticaba e seus derivados, sendo conhecido no Brasil e em várias partes do mundo. Conforme informações de Reginaldo, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural e Natural achou por bem conceder o

registro como uma celebração típica do povo sabarense. O Festival da Jabuticaba é também a primeira inscrição no livro das celebrações, que é um dos livros de registro do Patrimônio Cultural de Sabará. Há a intenção de que as representações da Semana Santa também sejam inscritas no livro.

## PERÍMETROS DE TOMBAMENTO DE ENTORNO

- **Capela do Senhor Bom Jesus:** Seu perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo das ruas Santa Cruz, travessa Santa Cruz e São João. O perímetro é definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- **Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho:** O perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo da rua do Kaquende, Largo do Jogo da Bola, ruas Jogo da Bola, São Francisco, Clark, avenida Perimetral e rua Durval Passos. É definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- **Teatro Municipal:** O perímetro de entorno abrange uma área limitada pelo eixo das ruas São Pedro, Mestre Caetano, Luiz Cassiano, Pedro II, Comendador Viana, Amélia Munaiher e as vias que circundam a praça Melo Viana. Assim como os demais, é definido por pontos que se situam no cruzamento dessas vias.
- **Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão Gaia:** O perímetro de entorno abrange uma área que começa no eixo da rua Gaia com o limite de fechamento do lote da Indugaiá. O perímetro atravessa o Ribeirão Gaia e a estrada de asfalto que segue para Pompéu / Caeté, seguindo na direção Norte pela mata do terreno de propriedade da Vale até o encontro com a estrada de terra que segue para Pompéu. Dessa estrada segue para o sentido Sabará até pequena ponte rodoviária que passa pelo Rio Gaia, seguindo novamente pela rua do Gaia até o primeiro ponto descrito.



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 13 de 26



### 3. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO	Viviane Corrado de Andrade <i>Viviane Corrado de Andrade</i>	CREA/MG - 79150/D
BEM TOMBADO - CATEGORIA	Teatro Municipal – Bem imóvel	
DATA DO LAUDO	22 de fevereiro de 2008	
LOCALIZAÇÃO	Rua D. Pedro II, entre os nº 326 e 346, Centro, Distrito Sede	
DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO	Tombamento Federal – insc. nº 356 de 02 de janeiro de 1963 Tombamento Municipal – decreto nº 474/99 16 de abril de 1999	
Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO	09	
DOSSIÉ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO)	2000/2001	
FOTÓGRAFO	Laura Rennó Tenenwurcel	
Há obras de restauração em andamento?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não
Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura?	<input type="checkbox"/> sim	<input checked="" type="checkbox"/> não

ESTRUTURA	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
estrutura autônoma de madeira	70%	20%	10%
outros	-	-	-
observações e danos verificados	Os barrotes apresentam pequenas rachaduras, mas em geral estão em bom estado de conservação. Os esteios aparentes têm pintura renovada na fachada posterior, porém foram percebidas sujeidades na parte inferior das peças. Na fachada lateral, os esteios estão visivelmente danificados. O embasamento em pedra não apresenta nenhum dano físico.		

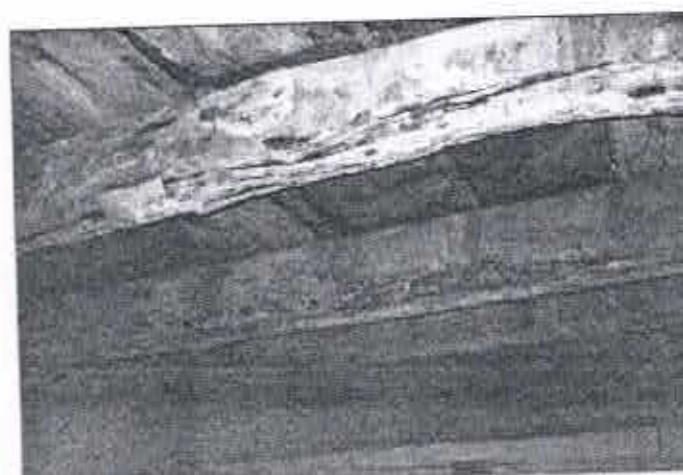


Fig. 01: Barrote aparente no subsolo da edificação apresentando algumas fissuras. Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 14 de 26

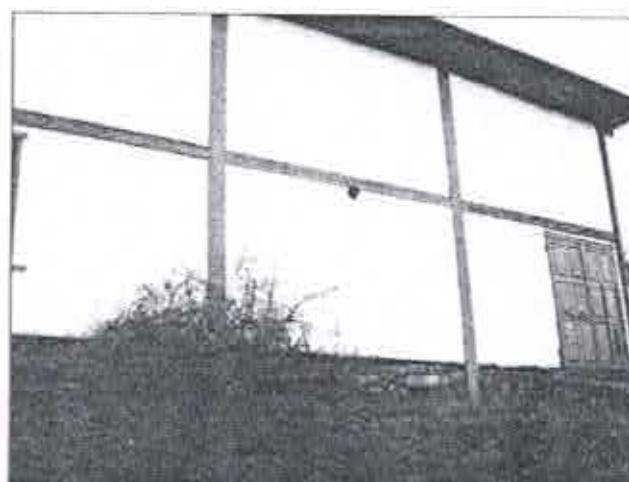


Fig. 02: Esteios aparentes e embasamento em pedra na fachada posterior  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

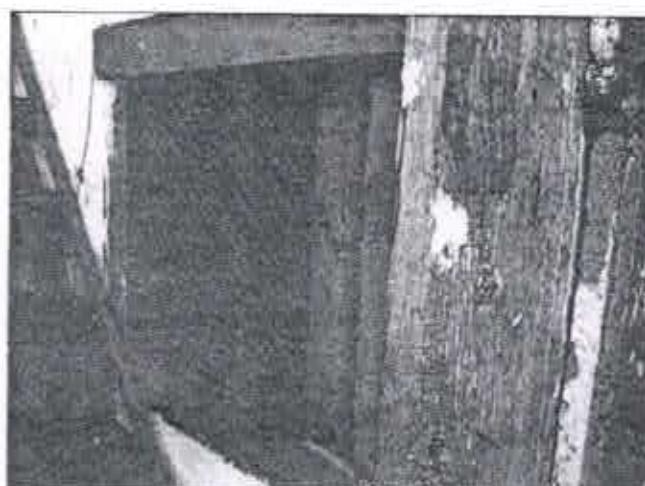


Fig. 03: Esteio danificado na fachada lateral sul.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

COBERTURA	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
estrutura do telhado (madeira)	100%	-	-
telhado (capa e bica)	75%	25%	-
calhas / rufos / condutores	80%	20%	-
coroamento (cimalha)	100%	-	-
Coroamento (cachorro e guarda-pó)	70%	20%	10%
observações e danos verificados	A cobertura apresenta telhas escurecidas por manchas de umidade aliadas à sujidade. Alguns pontos da calha estão empenados e a viga de madeira está com a pintura desgastada. No anexo dos bainheiros laterais, há ainda o desnívelamento das tábuas do guarda-pó.		



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 15 de 26

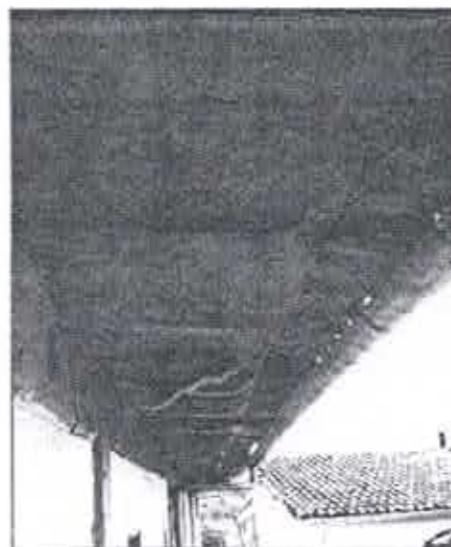


Fig. 04 e 05: Detalhe do coroamento lateral.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

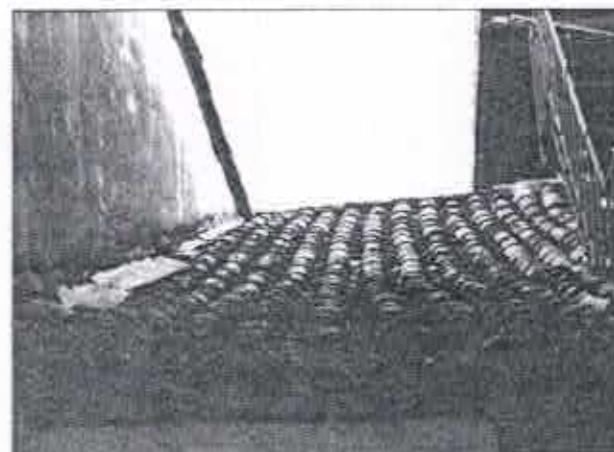


Fig. 06. Telhado da entrada lateral e telhas escurecidas.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

Fig. 07: Vista parcial da estrutura do telhado.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

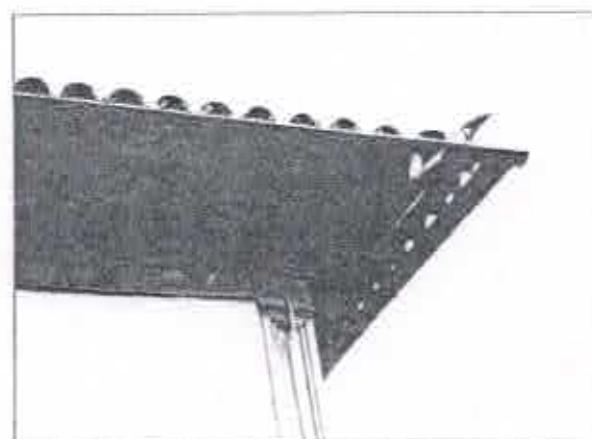


Fig. 08: Cimalha na fachada frontal.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



ALVENARIAS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
tijolo	80%	20%	-
pérola	90%	10%	-
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	Há presença de lodo e vegetação em crescimento entre as pedras na parte externa da parede do subsolo voltada para a circulação lateral. Nos banheiros da parte posterior do edifício, há também problemas de infiltração na alvenaria. Não foram observadas trincas e desaprumos nas paredes.		



Fig. 09: Detalhe da infiltração na parede do banheiro.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008.



Fig. 10: Manchas de umidade na parede externa lateral do teatro.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008.



REVESTIMENTO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
reboco	80%	15%	5%
caiação	80%	15%	5%
pintura (a óleo, a base de água)	85%	10%	5%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	95%	5%	-
observações e danos verificados	A fachada frontal tem caiação em bom estado, enquanto a fachada posterior e lateral sul apresentam algumas manchas e trincas no reboco. A pintura interna do teatro está em bom estado de conservação. Há respingos de tinta na pintura de elementos compositivos como os guarda-corpos das tribunas.		

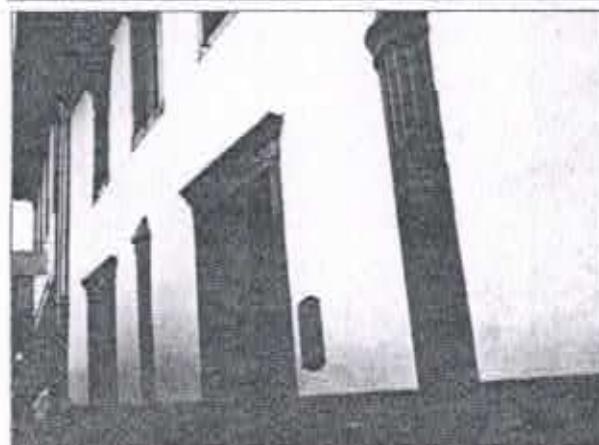


Fig. 11: Revestimento da fachada frontal em bom estado de conservação.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

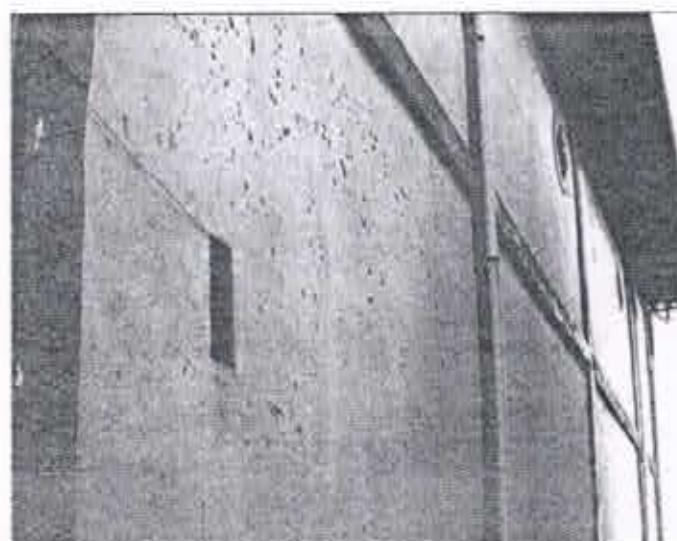
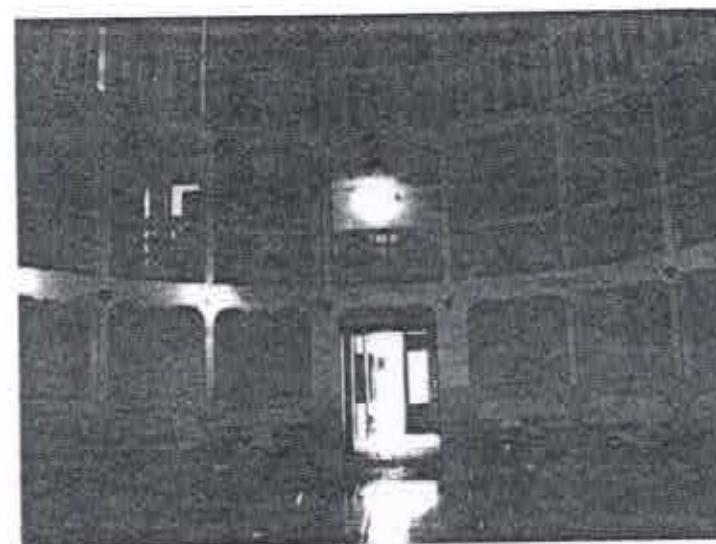


Fig. 12: Fachada Lateral Esquerda  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Fig. 13: Respingos da pintura na madeira  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

Fig. 14: Pintura interna em bom estado.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

VÃOS E VEDAÇÕES	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
portas	85%	15%	-
janelas	95%	5%	-
enquadramentos (madeira)	60%	20%	20%
ferragens	100%	-	-
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	As portas da fachada posterior têm a pintura descolada e ressecada em certos pontos. Os enquadramentos da fachada frontal têm pintura nova, mas a madeira está deteriorada. Já os enquadramentos laterais a pintura também apresenta problemas.		



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 19 de 26

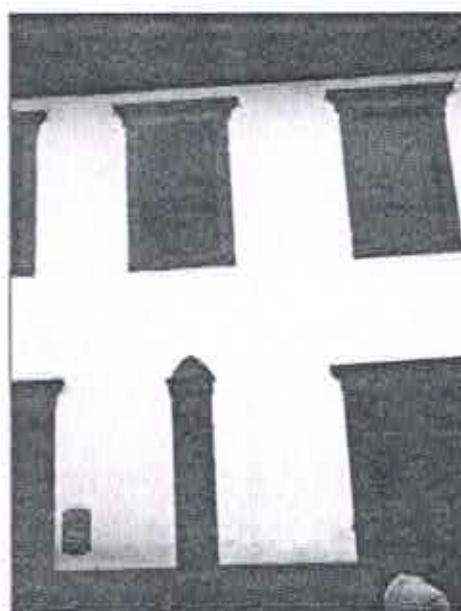


Fig. 15: Vãos da fachada principal.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Fig. 16: Enquadramento deteriorado da janela frontal.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

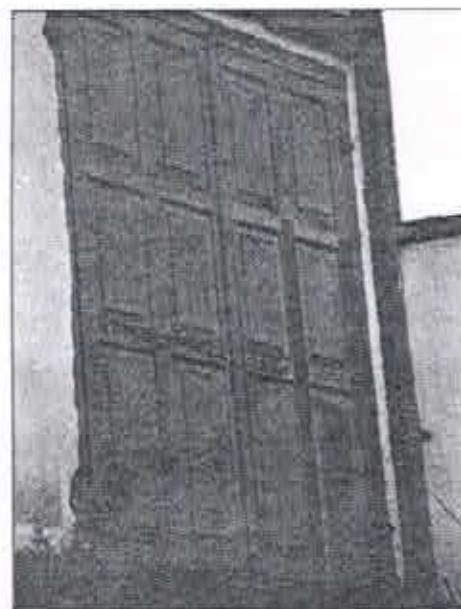


Fig. 17: Pintura desgastada na  
porta posterior.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

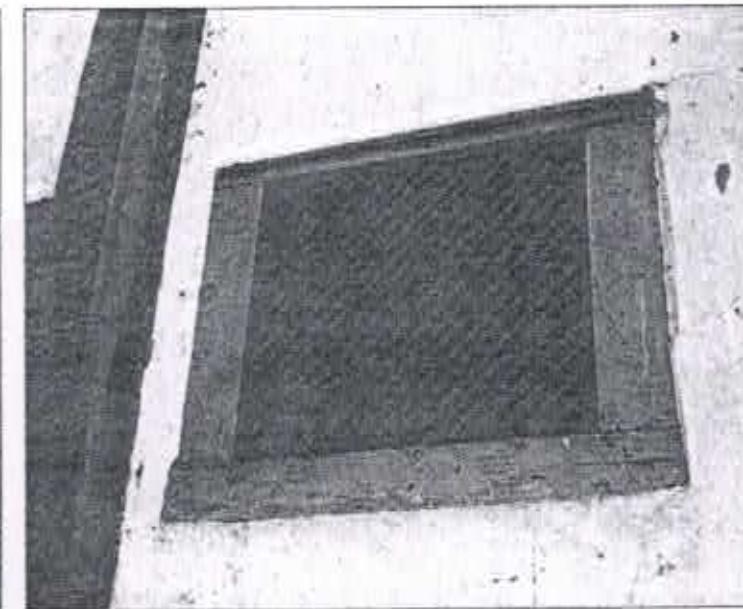


Fig. 18: Janela na fachada lateral do teatro.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



PISOS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
pedra (lajeado, seixos)	90%	10%	-
madeira	80%	15%	5%
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	O piso do subsolo, em lajotas, tem peças trincadas e manchadas. O tabuado em madeira do teatro apresenta-se em bom estado apesar de ter algumas trincas e fissuras, algumas formadas pelo ataque de insetos xilófagos. A área externa tem o piso revestido em pedras em bom estado de conservação.		

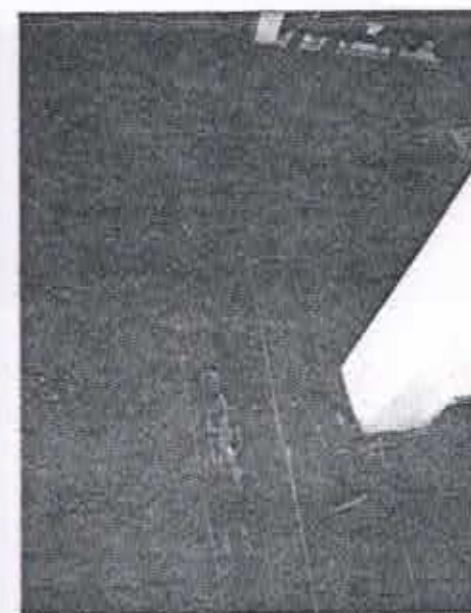


Fig. 19 e 20: Tabuado de madeira interno.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

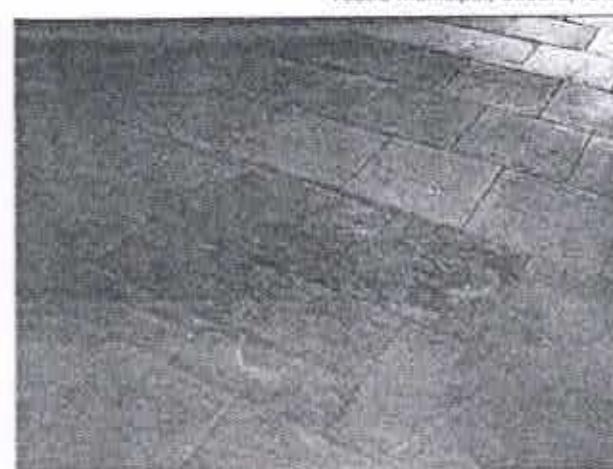


Fig. 21: Lajeado em pedras no porão.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Fig. 22 e 23: Piso em pedras na área externa.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

FORROS	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
esteira	90%	10%	-
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	O forro do teatro possui manchas escuras pontuais provenientes de infiltração vinda da cobertura.		

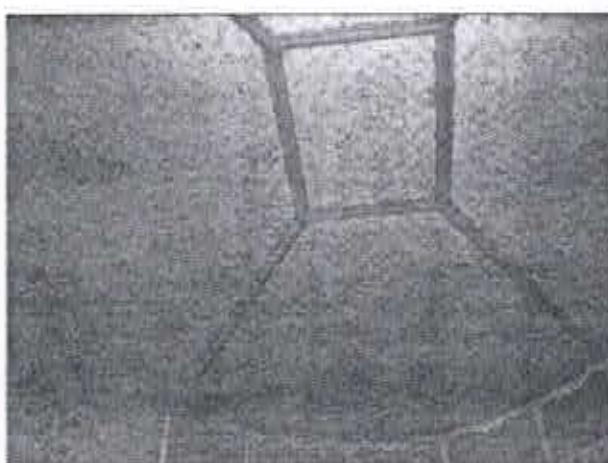


Fig. 24: Forro em esteira sobre a platéia do  
teatro.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

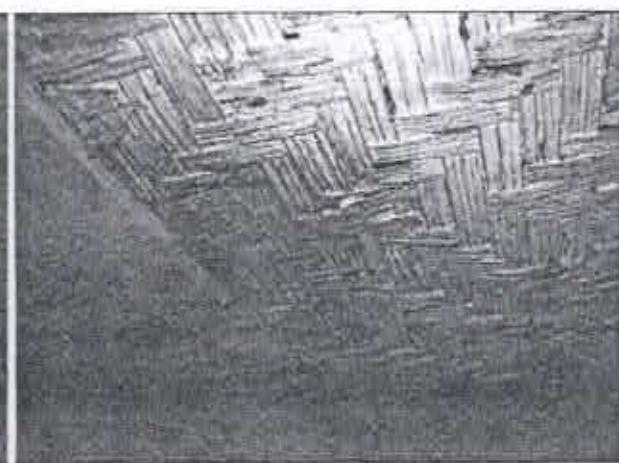


Fig. 25: Mancha de infiltração no forro.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 22 de 26



ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
muro	60%	20%	20%
agenciamento externo (jardim)	100%	-	-
outros	-	-	-
elementos artísticos aplicados	-	-	-
observações e danos verificados	O muro encontra-se em mau estado de conservação, assim como observado em laudo do ano anterior. Há grandes manchas escuras, devido à sua exposição às intempéries além de trincas e desprendimento do reboco.		



Fig. 26: Muro externo de divisa posterior.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

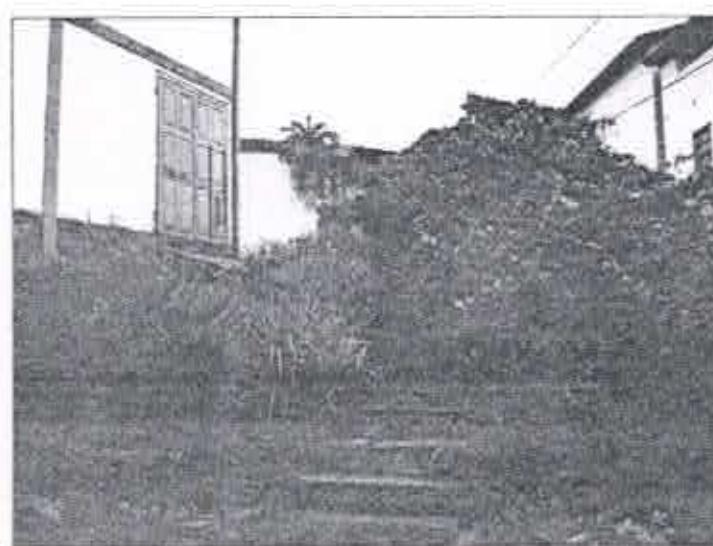


Fig. 27: Jardim  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL

Página 23 de 26



AGENCIAMENTO INTERNO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
corrimão escada	100%	-	-
portão de divisa platéia / palco	90%	10%	-
balaustrada	95%	5%	-
outros	-	-	-
observações e danos verificados	A pintura do portão que faz divisa entre a platéia e o fosso possui partes desgastadas. A balaustrada está em ótimo estado de conservação alguns respingos de tinta em sua base.		

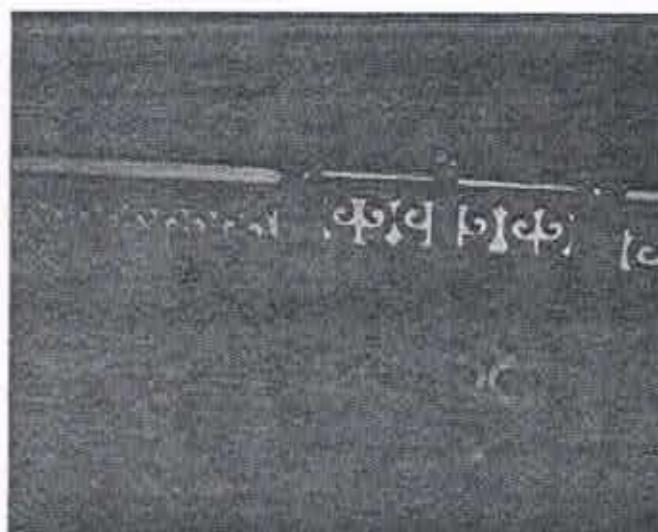


Fig. 28: Portão de divisa entre a platéia e palco.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

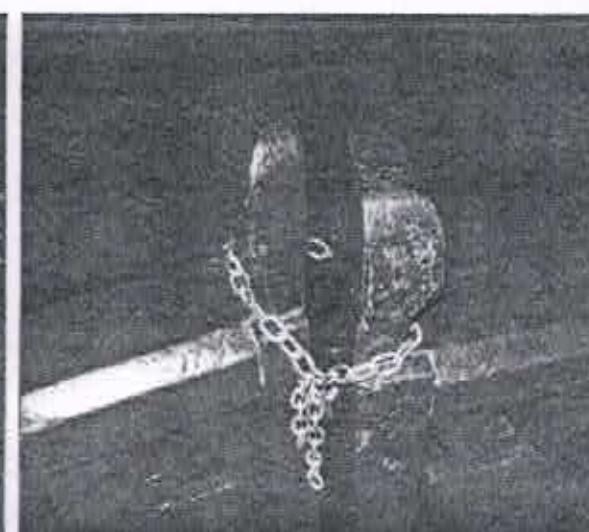


Fig. 29: Detalhe do portão.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

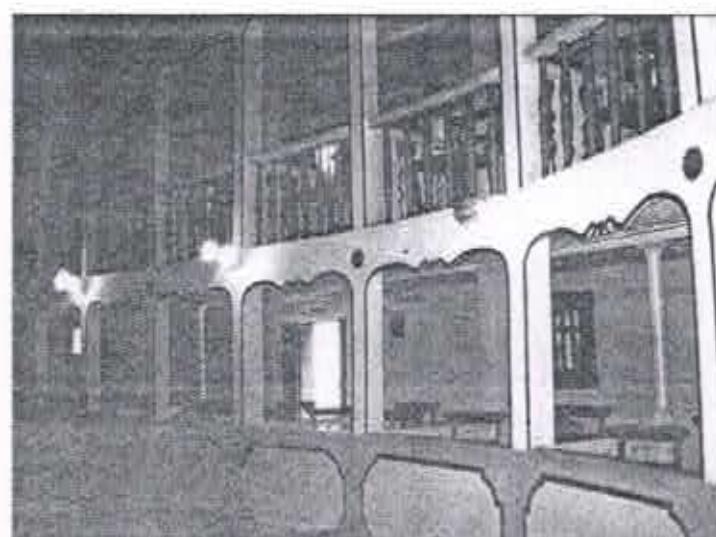
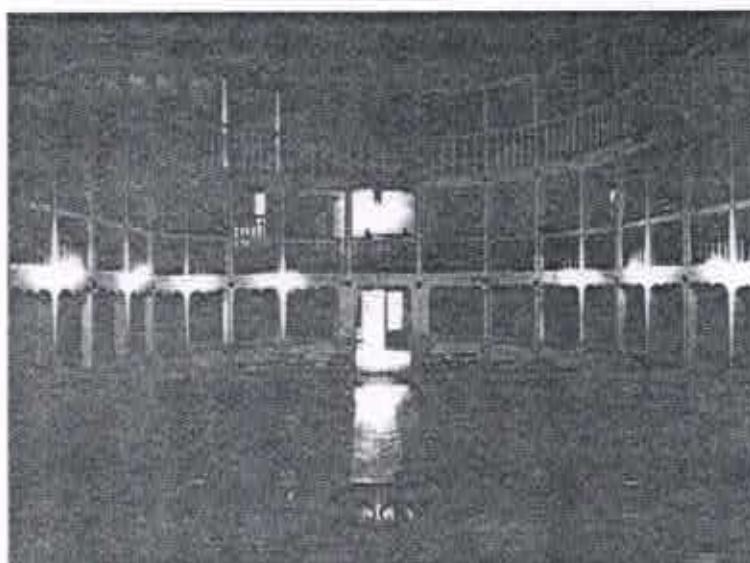


Fig. 30: Balaustrada de madeira.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



INSTALAÇÕES	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Instalação elétrica	90%	10%	-
Instalação hidráulica	70%	20%	10%
outros	-	-	-
observações e danos verificados	Há algumas lâmpadas queimadas e outras faltando. Nos camarins (porão) a fiação elétrica encontra-se aparente com risco de acidentes. Porém, o teatro está passando por uma reforma nas suas instalações elétricas que podem vir a melhorá-las. Foi identificado um vazamento em um dos sanitários no subsolo do teatro além de manchas de umidade.		

Fig. 31: Iluminação satisfatória  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008Fig. 32: Fiação elétrica aparente da instalação  
sanitária.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008Fig. 33: Vazamento na instalação sanitária.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DE DOSSIÊ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 25 de 25



EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio  ■ Sim <input type="checkbox"/> Não	100%	-	-
Sistema de segurança  <input type="checkbox"/> Sim    ■ Não	-	-	-

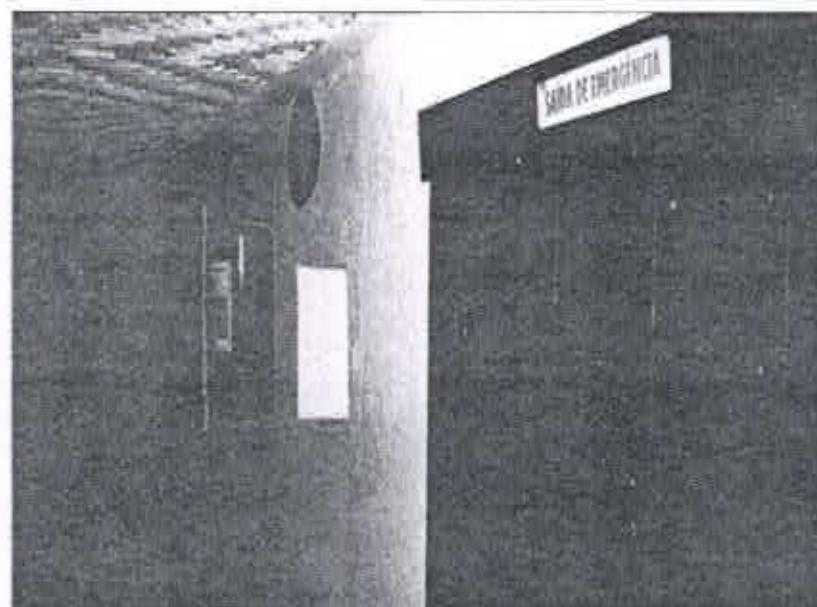


Fig. 34: Saída de emergência e extintor de incêndio.  
Teatro Municipal, Sabará, fev. 2008

#### USOS

Existe uma frequente manutenção do Teatro Municipal, o que contribui para o bom estado de conservação verificado. Ainda mantém seu uso original e encontra-se aberto todos os dias em horário comercial de 8h às 17h para visitação. Através da programação da Prefeitura, através da secretaria de cultura, é possível saber as apresentações artísticas que ocorrerão no teatro em 2008.

#### CONCLUSÃO

BEM CULTURAL	Estado de conservação		
	Bom	Regular	Ruim (necessitando de intervenção)
Teatro Municipal	80%	15%	5%



Prefeitura Municipal de Sabará  
COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIÉ DE TOMBAMENTO DO  
TEATRO MUNICIPAL  
Página 26 de 26



#### 4. EQUIPE TÉCNICA

##### MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA

Rua Grão Pará, 85/1301 Santa Efigênia.  
Belo Horizonte / MG cep 30.150.340  
Tel.: (31) 3241.5594  
e-mail: memoria@memoriaarquitetura.com.br  
www.memoriaarquitetura.com.br



##### Responsabilidade técnica:

Alexandre Borim Côdo Dias  
Joseana Costa Pereira  
Patrícia Soares Pereira  
Viviane Corrado de Andrade

##### Auxiliar administrativa:

Maria Edna Coelho Moreira

##### Estagiários:

Ana Maria Gomes Dias  
Anna Helena Massêo de Andrade  
Gabriela Tassara  
Edilson Borges de Barros Filho  
Laura Rennó Tenenwurcel  
Natália Beirão Campos  
Paola Lisboa Côdo Dias

##### PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ



Prefeito: Sérgio Luis de Freitas

##### Secretaria Municipal de Cultura

Secretário: Francisco Mayrink  
Gerente de Patrimônio Natural e Cultural: Reginaldo Barcelos  
Rua da República, 58- Centro. CEP 34505-000  
Tel. (31)3671-1780  
Email: cultura@sabara.mg.gov.br

##### EXECUÇÃO:

Levantamento: ago/2007 a jan/2008  
(arquiteta) Viviane Corrado de Andrade *Viviane Corrado de Andrade*  
(prefeitura) Reginaldo Barcelos *Reginaldo Barcelos*

Elaboração: out/2007 a fev/2008  
Viviane Corrado de Andrade

Revisão: mar/2008  
Memória Arquitetura

O Grupo Memória Arquitetura agradece a gentileza da comunicação de possíveis falhas e/ou omissões verificadas neste documento.